

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA

ALESSANDRA ROMANOV CORREIA UCHÔA
LUCAS GABRIEL ALBUQUERQUE DE ALMEIDA MENEZES
SILVIA REGINA DA SILVA NERY

**AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA
OS ESTUDANTES NO ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAS**

RECIFE/2021

ALESSANDRA ROMANOV CORREIA UCHÔA

LUCAS GABRIEL ALBUQUERQUE DE ALMEIDA MENEZES

SILVIA REGINA DA SILVA NERY

**AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA
OS ESTUDANTES NO ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAS**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito final para obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Professor Orientador: Me. Fabio Cunha de Sousa

RECIFE/2021

U17c

Uchôa, Alessandra Romanov Correia

As contribuições da educação física para os estudantes no ensino fundamental anos iniciais./ Alessandra Romanov Correia Uchôa; Lucas Gabriel Albuquerque De Almeida Menezes; Silvia Regina Da Silva Nery. - Recife: O Autor, 2021.

18 p.

Orientador: Me. Fabio Cunha de Sousa.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Educação Física, 2021.

1. Educação física. 2. Estudantes no ensino fundamental anos iniciais. I. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. II. Título.

CDU: 796

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, pois sem ele nada disso seria possível, agradecemos também aos nossos familiares, amigos e companheiros que nos apoiaram desde o início da nossa jornada acadêmica, e por fim, mas não menos importante, agradecemos aos nossos professores e orientadores que esteve conosco durante todo esse tempo, nos auxiliando e mostrando o quão lindo é a arte lecionar.

*“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe
tudo. Todos nós sabemos alguma coisa.
Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso
aprendemos sempre.”*

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	6
1. INTRODUÇÃO.....	9
2. REFERENCIA TEÓRICO.....	12
2.1 Educação Física Escolar.....	12
2.2. Educação Física no Ensino Fundamental	13
3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO	14
4. RESULTADOS E DISCURSÕES	15
4.1 Educação Física Escolar.....	15
4.2. O Ensino Fundamental nos Anos Iniciais.	16
4.3 As contribuições da Educação Física para os estudantes no	
Ensino Fundamental anos iniciais.	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS ESTUDANTES NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAS

Alessandra Romanov Correia Uchôa

Lucas Gabriel Albuquerque de Almeida Menezes

Silvia Regina da Silva Nery

Fabio Cunha de Sousa ¹

Resumo: Sabendo que a Educação Física (EF) na escola pode desenvolver a coordenação motora das crianças, desenvolvimento cerebral, além de preveni-las a vir a ter diversos tipos de patologias degenerativas, e que a educação física tem o propósito de proporcionar o desenvolvimento psicomotor das crianças. O presente estudo trabalho teve como objetivo analisar as contribuições da educação física para os estudantes no ensino fundamental anos iniciais. Metodologicamente foi realizada a partir de uma revisão de literatura que teve como resultados a Educação Física como dever metodológico de desenvolvimento global dos alunos para que tenham criatividade, responsabilidade e independência. Portanto, na educação infantil, os professores precisam de condições metodológicas criativas e lúdicas que realmente atraiam a atenção das crianças.

Palavras-chave: Educação física; Estudantes no ensino fundamental anos iniciais;

Abstract: Knowing that Physical Education (PE) at school can develop children's motor coordination, brain development, in addition to preventing them from having different types of degenerative pathologies, and that physical education aims to provide development children's psychomotor. The present study aimed to analyze the contributions of physical education for students in elementary school and early years. Methodologically, it was carried out from a literature review that resulted in Physical Education as a methodological duty for the overall development of students so that they have creativity, responsibility and independence. Therefore, in early childhood education, teachers need creative and playful methodological conditions that really attract children's attention.

Keywords: Physical education; Students in elementary school early years;

1. INTRODUÇÃO

A Atividade Física (AF) constante tem sido reconhecida como uma componente crucial de um estilo de vida saudável (JENKINS, 2007). Segundo Blair et al. (1989) as

¹ Professor UNIBRA; Professor Rede Estadual de Ensino de Pernambuco. Mestre em Educação Física pela UPE/UFPB. E-mail fabiocunhasousa333@gmail.com

crianças com um baixo índice de AF parecem ser mais susceptíveis para desenvolverem patologias degenerativas em idade adulta além de que a AF nas crianças parece induzir alterações biomecânicas, fisiológicas e psicológicas, as quais se manifestam como adaptações crônicas benéficas, persistindo de forma vantajosa durante a vida adulta sendo assim, os hábitos da prática das AF adquiridos na infância parecem persistir durante a vida adulta.

Mediante a isso Willrich et al. (2008), diz que a diminuição da AF para a saúde das crianças são evidentemente nefastas e conhecidas como: maior risco de aterosclerose e suas consequências (angina, infarto do miocárdio, doença vascular cerebral), aumento da obesidade, da hipertensão arterial, do diabetes, da osteoporose, das dislipidemias, da doença pulmonar obstrutiva crônica, da asma, da depressão, da ansiedade, além de aumento do risco de afecções osteomusculares e de alguns tipos de câncer (colo e de mama).

Tendo em vista que a infância tem como fundamental, praticar atividades e exercícios físicos, e sabendo que dentro desses aspectos a escola tem um papel importante nisso, a Educação Física (EF) é uma forma direta de conseguir proporcionar saúde para crianças, assim dando a eles uma expectativa de vida mais saudável (OLIVEIRA et al., 2013).

“É fundamental frisar que a EF oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural” (BRASIL, 2018, p.213). Mediante a isso, Cavalari et al. (2010), afirma que a EF no ensino fundamental anos iniciais tem um papel potencialmente relevante, uma vez que é trabalhada nos aspectos de psicomotricidade, onde é formada por modelos bidirecionais. Diante disso, a prática de EF por está diretamente ligada ao desenvolvimento do aluno, pode ajudar na melhoria da aptidão física e no seu desenvolvimento motor (GUEDES et al., 2012).

Com isso, Daolio (2010), diz que a EF escolar é fundamental para o desenvolvimento do aluno, mas que só irá atender às suas necessidades fisiológicas se antes for compreendido as fases de aprendizagem motora. Ainda sobre Daolio (2010), ele fala também que para ter uma maior eficiência, o melhor caminho seja a formatação progressiva, onde se inicia pelos ensinamentos das habilidades motoras básicas e a partir do entendimento delas, evoluir para as mais complexas, assim alcançando o melhor resultado possível para a melhoria de saúde e qualidade de vida para estes alunos.

Portanto a vivência da prática de AF, na EF no fundamental anos iniciais, é um ato de conhecimento muito particular e insubstituível, mas quando aliado a formação estética, sensível e ética dentro dos padrões curriculares, assume o compromisso claro com a qualificação a leitura e vivências de práticas corporais para o desenvolvimento do aluno (BRASIL, 2018).

Para aprofundar essas questões, pensamos na seguinte problematização: **Qual a importância das aulas de educação física no ensino fundamental?** Portanto definimos que objetivo do nosso estudo é **compreender a importância da educação física no ensino fundamental anos iniciais** e para dar suporte ao objetivo geral, os objetivos específicos são: **1. Compreender as atividades físicas e recreativas para as crianças do ensino fundamental anos iniciais; 2. Mostrar a importância motora e cognitiva da educação física para as crianças do ensino fundamental anos iniciais.**

Para justificar a nossa pesquisa, precisamos considerar que o presente estudo tem como princípio o ensino fundamental anos iniciais. Sabendo que AF desenvolve a coordenação motora das crianças, desenvolvimento cerebral, além de preveni-las a vir a ter diversos tipos de patologias degenerativas quando estiverem na sua fase adultas, ela é de suma importância para o desenvolvimento das mesmas pois a AF estimula alterações biomecânicas, fisiológicas e psicológicas e é por isso que AF deve constar no âmbito escolar.

Silva et al. (2011) afirma que a EF tem o propósito de proporcionar o desenvolvimento psicomotor das crianças, dessa forma fazendo com que elas adquiram consciência para assisti-las em seu dia a dia, a prática é fundamental e deve fazer parte do ambiente escolar, pois a escola é o meio educacional efetivo e eficaz para realizar tal prática.

A EF dentro da escola é uma forma direta de levar saúde para as crianças, estimulando-as a terem hábitos saudáveis. Com a prática da AF no meio escolar as crianças aprendem sobre disciplina, concentração, também ajuda elas a interagirem umas com as outras, a socializar.

Por tanto a AF é para todas as pessoas de qualquer idade, pois é uma forma de promover saúde através da prática com constância, prevenindo patologias, podendo vim a prolongar e melhorar a qualidade de vida com seus benefícios e com isso a proposta do nosso estudo é analisar as contribuições da educação física para os estudantes no ensino fundamental anos iniciais.

2. REFERNCIA TEÓRICO

2.1 Educação Física Escolar.

A EF é um componente curricular que conduz práticas corporais em suas diversas amplitudes, estas que também podem ser entendidas como manifestações do sujeito com o propósito de liberar e se permitir dentro do meio estudantil sem que haja um acúmulo de estresse causados na maioria das vezes pelos outros componentes curriculares (BRASIL, 2018).

Para que aconteça manifestações positivas nos alunos é necessário que as práticas corporais interpelem fenômenos culturais dinâmicos, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório, assim é possível assegurar aos alunos a reconstrução de conjuntos de conhecimentos com consciência, autonomia para apropriação e utilização das práticas corporais em diversas finalidades humanas. (BRASIL, 2018).

A prática corporal proporciona benefícios ao sujeito com uma imensa variedade de conhecimento e experiências no qual ele não conseguiria com outros métodos. Sua vivência prática pode trazer conhecimentos particulares e insubstituíveis onde um indivíduo que realiza elas têm vantagens ao comparado com indivíduos que não praticam estas atividades, portanto a EF tem um papel de indiscutível importância para o crescimento e desenvolvimento do aluno e suas relações sócio afetivas dentro e fora do âmbito escolar (HEIN MENDES; BARBOSA RINALDI, 2019).

Nos dias atuais a EF tem se tornado um componente ainda mais importante quanto aos benefícios à saúde, seja a curto, médio ou longo prazo. A respeito disso, Mazzoccante et al. (2018), diz que este reconhecimento tanto a prevenção quanto ao retardo de doenças crônicas pode ser extremamente importante para um indivíduo com hábitos saudáveis, pois se adquiridos ainda na infância/adolescência têm maior probabilidade de permanecer na vida adulta.

Ainda sobre os dias atuais, a prática da EF dentro das escolas tem perdido o seu valor mediante aos avanços tecnológicos, que por sua vez, tem tirado os alunos da quadra para a arquibancada, coisa que quando vista a longo prazo, pode influenciar diretamente nos resultados esperados dos alunos/ saúde mental e na sua expectativa de vida/ saúde física (MENDES et al., 2019). Nesse sentido Silva; Bezerra (2017) fala

que a prática de AF constantes aliadas a uma boa alimentação induz o indivíduo a ter uma vida mais saudável, com características motoras mais funcionais para o meio e para uma boa maturação corporal.

A prevalência de AF na infância tem se mostrado cada vez mais benéfica (SILVA; NETO, 2017). A EF, por sua vez, tem se mostrado uma aliada na causa quando tratada dentro do âmbito escolar. As aulas de EF, podem até ser vistas no primeiro momento por uma AF simples, mas quando analisadas corretamente, pode-se dizer que ela é suma importância para o aprendizado, tratando não só do conhecimento teórico curricular, mas sim dos benefícios práticos antiestresse que ela pode causar e para a saúde, tratando especificamente das aulas práticas (PNUD, 2017).

2.2. Educação Física no Ensino Fundamental

Para a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) o ensino fundamental está estruturado em cinco áreas de conhecimento, sendo elas: linguagens; matemática; ciências da natureza; ciências humanas e ensino religioso. A EF por sua vez, está inserida no campo de linguagens, pelo qual é composta posteriormente pelos componentes curriculares: língua portuguesa, arte, EF, já nos anos finais do ensino fundamental foi inserido a língua inglesa (BRASIL, 2017).

A BNCC (BRASIL, 2017) proporciona aos discentes se envolver em práticas de linguagens diversificadas, através das quais possam ampliar o campo das habilidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, sendo assim, dando continuidade às sensações e experiências desenvolvidas na educação Infantil. No início do ensino fundamental, os componentes curriculares possibilitam inúmeras práticas, sobretudo aquelas ligadas às culturas infantis tradicionais e contemporâneas (BRASIL, 2017).

Pimentel (2017) diz que a motivação na escolar é um fator de suma importância que interessa aos professores no desenvolvimento de ensino-aprendizagem, pois é através dela que há um melhor rendimento dos alunos na escola.

De acordo com Francisco et al. (2019), o professor é considerado um arquiteto do cognitivo dos alunos, tendo a função de comandar as aulas com postura adequada fazendo assim com que os estudantes assimilem o conhecimento, agindo de forma motivadora para que os mesmos desenvolvam suas capacidades cognitivas. ele

ainda destaca que a EF, como um componente curricular da Educação Básica, proporciona a formação de muitos atributos, como: caráter, autocontrole, espírito cooperativo, entre outros.

O profissional de EF, ao executar a prática pedagógica escolar através de metodologia de ensino apropriado, fará com que os objetivos educacionais se fixem, assegurando o aprendizado dos discentes, o qual se torna notório em atitudes, comportamentos e convicções (FRANCISCO et al., 2019).

A BNCC (BRASIL, 2017) evidencia que a EF assegura o engrandecimento das experiências das crianças, jovens e adultos, através do acesso a um amplo universo cultural, traçado com saberes corporais, experiências estéticas, afetivas e lúdicas. Os três elementos fundamentais comuns às práticas corporais, são: movimento corporal como elemento primordial; organização interna, vinculada por uma lógica específica; produto cultural vinculado ao lazer, cuidado com o corpo e a saúde (BRASIL, 2017).

3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo foi elaborado através de Pesquisas Bibliográficas, que segundo Thomas e Nelson (2002), é um tipo de pesquisa que realiza um levantamento recente da produção científica em um tópico particular. Envolve avaliações, dados qualitativos, revisão bibliográfica. Fazendo-se necessário analisar as informações para descobrir incoerências utilizando fontes diversas e utilizando com cautela para obter uma pesquisa bibliográfica com qualidade.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas, Scielo, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), Organização Pan- Americana de saúde (OPAS), Revista do Programa de Pós- graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (UFMG), temas relacionados à educação física no ensino fundamental anos iniciais, acessadas através do site de busca Google Acadêmico, tendo um caráter exploratório e descritivo com base nos dados dos artigos científico, dando continuidade as buscas em outras fontes de pesquisas. Foram utilizados os seguintes descritores: Educação física; Estudantes no ensino fundamental anos iniciais, onde foram utilizados os operadores lógicos AND e OR para auxiliar os descritores e os demais termos utilizados para localização dos artigos.

Após a análise do material bibliográfico foram utilizados os artigos de maior relevância que atenderem aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no

período de 2017 (Ano) até 2021 (Ano), de língua portuguesa inglesa e espanhola. Os critérios de exclusão foram artigos que não estiverem dentro do recorte temporal e não tiverem relação direta com o tema pesquisado.

A etapa de coleta de dados foi realizada em três níveis, sendo eles: 1. Leitura exploratória do material selecionado (leitura rápida que objetiva verificar se as obras consultadas são de interesse do trabalho); 2. Leitura seletiva e sistemática (leitura mais aprofundada das partes que realmente interessam) e 3. Registros das informações extraídas das fontes em instrumento específico. Em seguida, foi realizada uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que as etapas possibilitem a obtenção de respostas ao problema de pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCURSÕES

4.1 Educação Física Escolar

Como visto anteriormente a Educação Física é um componente curricular que se caracteriza como práticas corporais em suas diversas formas, e entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo (BNCC, 2018).

Quando falamos de Educação Física escolar, devemos lembrar que esta é caracterizada por práticas corporais, sendo assim, estas práticas podem ser consideradas objeto de trabalho pedagógico em todas e quaisquer etapas do ensino, mas com critérios de progressões a serem atendidos, tais como elementos específicos da mesma, características dos sujeitos e contexto da atuação, atendendo assim ao meio suas tendências e formas do conhecimento (CARVALHO; SÁ, 2008).

Para a BNCC (2018) as unidades temáticas são divididas em esferas, onde estas têm como características aliar os costumes e culturas regionais as práticas corporais pedagógicas, um bom exemplo disso é a unidade temática de Brincadeiras e jogos, Dança e Lutas, que seguem um objetivo de unir conhecimento social das esferas mais familiares (localidade e região) a aos de conhecimento geral (esfera nacional e mundial). O Esportes e a Ginástica, por sua vez, tem regras globais, onde

seus conhecimentos e práticas se dão por fatores universais com base na diversidade de práticas e características.

Mediante a isto e aos processos de transformação sociais nas escolas, a Educação Física e seus correspondentes profissionais da área, necessitam de fundamentações teóricas para justificar a comunidade escolar e a própria sociedade sua importância e o que já sabem fazer, sua prática. Exemplificando isso, Betti; Zuliani, (2002) fala que fazer o seu dever dentro da Educação física é: Inovar estreitando as relações entre teoria e prática pedagógica, experimentar novos modelos, estratégias, metodologias, conteúdos, para que a Educação Física siga contribuindo para a formação integral das crianças e jovens e para a apropriação crítica da cultura contemporânea.

4.2. O Ensino Fundamental nos Anos Iniciais.

Primeira etapa da educação básica é a educação infantil, onde se constituiu ações políticas, práticas e de conhecimento em construção que se consolida no processo de avanços democráticos recentes da sociedade brasileira. Por lei o sistema de ensino no ano de 1996 determina creches para crianças até 3 anos de idade, na pré-escola entre 4 a 5 anos (BRASIL, 2017).

Freire (1989) diz que, a educação física deve ser valorizada no processo escolar, não servindo apenas como auxiliar às outras disciplinas. Para ele, o objetivo da área seria proporcionar atividades que pudessem contribuir ou facilitar o desenvolvimento da criança, sua vida escolar, tanto quanto em toda sua vida após a escola.

A importância da educação física em todos os períodos da educação básica em específico no ensino fundamental anos iniciais é incontestável porque motiva o aluno a desenvolver o seu próprio aprendizado, sendo assim o professor a figura de um conciliador entre ele e o conhecimento a ser adquirido, é um incentivo constante fundamentada na interação coletiva (BRASIL, 1997).

Para Rodrigues (2013) a EF é considerada uma área de conhecimento da cultura corporal de movimento, já a educação física escolar para ele, é uma disciplina que estimula e integra o discente na cultura corporal de movimento, fazendo assim dele um cidadão que vai produzir, reproduzir e mudar operacionalizando para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas, com isso vem os

benefícios e a melhora na qualidade de vida. Na educação básica todos os discentes devem participar das aulas de EF, independente de qual seja a sua cor, raça, classe social e etnia, dito isso a EF é de suma importância e muito necessária para construção de bons cidadãos introspectivos e críticos (DARIDO; RANGEL, 2001).

Com base no que vimos até agora, é de fato que a EF nos anos iniciais tem a capacidade de oferecer bem mais que o desenvolvimento de habilidades anatômicas, ela também é considerada um conhecimento em diversas áreas, com capacidade de desenvolver a interação e a participação individual e coletiva seja em atividades práticas recreativas. Sendo assim, a educação física é considerada uma disciplina integradora em diversos sentidos, que se sobrepõe a mediações entre o social, cultural corporal e o exercício da cidadania (GONÇALVES, 2009).

4.3 As contribuições da Educação Física para os estudantes no Ensino Fundamental anos iniciais.

Segundo Rodrigues (2013), dada a indiscutível relevância da disciplina de Educação Física, o profissional deve estar apto a ministrá-la, ou seja, estar graduado e estar apto a desempenhar essa tarefa, principalmente nessas etapas da educação inicial, o profissional deve estar familiarizado com a comunidade escolar, afim de beneficiar o pessoal relevante. A lei é muito clara e garante que a educação física deve ser incorporada nas recomendações de ensino da escola como um componente do curso obrigatório da educação básica. Por este motivo, devem ser feitos ajustes de acordo com a faixa etária da criança e a população escolar para garantir o desenvolvimento do corpo e da personalidade do aluno.

Júnior (2013) relata que os educadores de educação física precisam tornar a sala de aula um ambiente agradável para todos os alunos, e permita que todos sejam inclusivos sem discriminação, ou seja, as escolas precisam ser inclusivas para todos, por exemplo, aqueles com capacidade atlética ou físico obeso, proporcionando a saúde física e mental - a existência e a saúde de todas as pessoas, independentemente de raça, sexo, posição social, etc.

A Educação Física deve ter como objetivo o desenvolvimento global dos alunos para que tenham criatividade, responsabilidade e independência. Portanto, na educação infantil, os professores precisam de condições metodológicas criativas e lúdicas que realmente atraiam a atenção das crianças. Dentre eles, a criança passa

a conviver e observar uma nova realidade no processo de escolarização. Desta forma, os professores de educação física não precisam apenas se conectar com as crianças, principalmente com seu processo de ensino e aprendizagem. Deste modo, precisamos saber quais mudanças esse processo de educação escolar trará para a inteligência e o corpo das crianças (JÚNIOR, 2017).

Segundo Júnior (2017), a relação entre educação física e educação infantil nem sempre tem aquela atenção merecida. O fato é porque as crianças estão no estágio inicial de desenvolvimento, e precisa de todos os tipos de estímulos para evoluir e se desenvolver, para que melhorem e compreendam da forma mais clara para experimentar todos os sentidos e ao explorar sua criatividade, isso configura a melhor maneira de aprender para as crianças. O esporte vai se tornar um refúgio de muita informação, tanto que as crianças têm por isso, tem tempo para brincar, se divertir, ser criança, socializar, no lazer e aprender a alcançar o desenvolvimento integral da educação infantil.

Segundo o Group (2017), a educação física é responsável por promover benefícios importantes ao estimular a prática de atividades esportivas, como melhora do desenvolvimento atlético, melhora interação social, aumento da autoconfiança, autoestima e formas de se expressar. Outros benefícios também são enfatizados, como a redução do estresse e do estresse diário, melhorando a compreensão física e seus limites, propício a mudanças no estilo de vida e questões relacionadas à experiência e convivência das crianças em seu ambiente de vida.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho buscou significar e contextualizar a Educação Física no ensino fundamental anos iniciais, e a partir disto, compreender a importância curricular e suas inúmeras possibilidades teóricas e práticas, sobretudo aquelas ligadas às culturas infantis tradicionais e contemporâneas.

Falando no contexto curricular propriamente dito, a Educação Física é vista como uma área da linguagem que se destaca por ter a capacidade de conhecimento teórico e da cultura corporal de movimento.

Mediante a isto, de acordo com os resultados encontrados nos artigos selecionados, foi visto que a prática de Educação Física dentro do âmbito escolar é

de suma importância, pois não só auxiliam no desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, como previne elas de doenças na sua fase adulta.

REFERÊNCIAS

BETTI, MAURO; ZULIANI, L. R. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – Ano 1, Número 1, 2002 Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas.

BLAIR S, CLARK D, CURETON K, POWELL K. **Exercise and fitness in childhood: Implications for a lifetime of health.** in: gisolphi, cv, lam, dr. perspectives in exercise science and sports medicine. 2 ed. indianapolis: benchmark; 1989. p. 401-30

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular/Ministério da Educação.** Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física.** Brasília: Imprensa Oficial, v.7, 1997.

CARVALHO, B.; SÁ, C.S.C. Influência da prática lúdica no equilíbrio e na coordenação motora de criança. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde.** Ano VI, n. 18. Ano 2008.

CAVALARI, NILTON; COURA, ANA CLAUDIA, T. **A psicomotricidade e sua contribuição nas dificuldades escolares. caderno multidisciplinar de pós-graduação da ucp.** pitanga, v.1, n.3, p.25-37, marc.2010.

DAOLIO, JOCIMAR. **Educação física e o conceito de cultura.** edição 3º, autores associados, 2010.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.

FRANCISCO, L. B; VINÍCIUS, D. C; LUCAS, P. N; O professor de educação física escolar e a influência da motivação em sua prática pedagógica. **Rev. Educação física em debate**, ano 41, no 80, p.172-184, set./dez. 2019.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física.** São Paulo, Scipione, 1989.

GUEDES, D. P; NETO, J. T. M; GERMANO, J. M; LOPES, V; SILVA, A. J. R. M. Aptidão física relacionada à saúde de escolares: programa fitnessgram. **Rev. Bras. Med. Esporte.** vol. 18, nº 2 – mar/abr., 2012.

GONÇALVEZ, Maria Cristina. **Coleção repensando a Educação Física: da Educação Infantil ao Ensino Fundamental.** Módulo 2 – Equipe BNL; Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2009

GROUP. V.P. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO. **Blog Educação Física,** 2017. Disponível em<<http://blogeducacaofisica.com.br/educacao-fisica-escolar/>>Acesso em: 01 de outubro de 2021.

HEIN MENDES, E. & BARBOSA RINALDI, I. Avaliação da aprendizagem na educação física escolar. **PENSAR EN MOVIMIENTO: REVISTA DE CIENCIAS DEL EJERCICIO Y LA SALUD,** Costa Rica, VOL. 18 NÚM. 1, 1-15, FEB 25, 2020.

JENKINS, C. D. **Construindo uma saúde melhor: um guia para a mudança de comportamento.** porto alegre: artmed .2007.

JUNIOR, P. F. L. DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS. **Formação de professores: Contexto, sentidos e práticas,** Paraná. XIII Congresso Nacional de Educação,16530-16543, agosto de 2017.

JUNIOR, S. L. P.S. BIER A. A importância da atividade física na promoção de saúde da população infanto-juvenil. **Revista Digital -Buenos Aires - A 13,** n. 119 - Abril de 2013.

¹MAZZOCCANTE R.P.; ¹CORRÊA HL; ¹DE SOUSA B.R.C.; ¹DE SOUSA I.R.C.; ²RIBEIRO H.S.; ³FERREIRA A.P.;¹DE MELO G.F. **Relación entre el síndrome del pinzamiento subacromial y ejercicios por encima de la cabeza.** 2018. 61-68p. ¹Universidade Católica de Brasília; ²Universidade de Brasília; ³ICESP 2018.

MENDES, K.; NASCIMENTO, C. P. A era digital e o mundo virtual na infância. **Revista Outras Palavras,** v.16, nº1, ano 2019. p.26

MOTA, J; RIBEIRO, J. L; CARVALHO, J. Atividade física e qualidade de vida associada à saúde em idosos participantes e não participantes em programas regulares de atividade física. **Rev. Bras. Educ. Fís. Esp., São Paulo,** v.20, n.3, p.219-25, jul./set. 2006.

OLIVEIRA, ANDREZA, F, S; SOUZA, JOSE, M. A importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem infantil. revista fiar: **Revista núcleo de pesquisa e extensão ariquemés,** v.2, n.1, p.125-146, 2013.

PIMENTEL, E. F. **Os educandos da educação de jovens e adultos e as estratégias**

motivacionais utilizadas no processo ensino-aprendizagem. 2017

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano do Brasil. **Movimento é vida: atividades físicas e esportivas para todas as pessoas.** Brasília: PNUD; 2017.

RODRIGUES, Ingrid Vieira; **A Importância da prática da Educação Física no Ensino Fundamental I.** Portal Educação. 2013. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/47188/a-importancia-da-praticada-educacao-fisica-no-ensino-fundamental-i>> Acesso em 13 de fevereiro 2014.

SILVA, Viviane Sabido; GARCIA, Flávia Mendonça; COICEIRO, Geovana Alves; CASTRO; Rosana Vieira da Rocha de; CANDÊA, Luciano Gonçalves. **A importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental.** Visão dos responsáveis. EFDeportes: Buenos Aires, (16) 156, 2011.

SILVA, F. A. L; BEZERRA, J. A. X. Benefícios da atividade física no controle da obesidade infantil. **Revista Campo do Saber**, V.3, N.1, p 201-218, jan./jun. 2017

SILVA, G.C; NETO, J.L.C. **Saúde mental e níveis de atividade física de crianças escolares.** 2017.

WILLRICH, A. AZEVEDO, C. C. F.; FERNANDES, J. O. Desenvolvimento motor na infância: influência dos fatores de risco e programas de intervenção. **Revista de neurociências**, v. inpres, p.1, 2008